

O presidente Reagan responde aos países da América Latina

por Norton Godoy
de Brasília

Menos de três dias após o último aumento de meio ponto percentual na taxa de juros preferencial norte-americana, o presidente João Figueiredo recebeu ontem carta do presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, em que este afirma estar certo de que seu governo, assim como os de outros países industrializados, "tem correspondido de modo flexível e construtivo" às preocupações sobre o problema da dívida externa latino-americana.

Na carta, remetida igualmente aos demais seis presidentes latino-americanos que co-assinaram uma correspondência — Argentina, Colômbia, Equador, México, Peru e Venezuela — enviada aos participantes do "summit" de Londres, o

presidente Reagan informa que ele e seus colegas examinaram detalhada e cuidadosamente as questões relacionadas à dívida, bem como decidiram que o rumo apropriado seria confirmar a estratégia sobre o problema, "caso por caso".

O porta-voz da Presidência, Carlos Átila, disse que o presidente recebeu ontem mesmo a carta, por meio do chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro, tendo este, por sua vez, recebido das mãos do embaixador norte-americano, Diego Asencio. Eventuais comentários sobre a carta só poderão ser feitos após análise do Itamaraty, disse o porta-voz. O governo crê que os outros chefes de Estado que participaram do "summit" de Londres igualmente responderão aos latino-americanos por meio de carta.